

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

DESTAQUE DO DIA

PORTO & MAR



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Governador Márcio França discursando na abertura do Santos Export Brasil 2018: chefe do Executivo estadual afirmou que fará o pedido oficial para a mudança do modelo de gestão do cais santista nesta manhã

União propõe regionalizar Porto. Estado fará pedido

Oferta foi feita pelo secretário nacional de Portos, Luiz Otávio Campos, na abertura do Santos Export Brasil ontem

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Em até 120 dias, o cais santista pode ter sua gestão regionalizada. De acordo com o secretário nacional de Portos, Luiz Otávio Campos, isto depende apenas de uma solicitação do Governo do Estado que, segundo o governador Márcio França, será feita nesta manhã. O anúncio foi feito ontem, durante a solenidade de abertura da 16ª edição do Santos Export Brasil - Fórum Internacional para a Expansão dos Portos Brasileiros, no Mendes Convention Center, em Santos.

O evento é uma iniciativa do Grupo Tribuna e uma realização da Una Marketing de Eventos. Na abertura do fórum, participaram autoridades federais e regionais e lideranças empresariais.

"A delegação (da administração portuária) é uma solicitação do governador, como foi feita nos outros estados. E nós rapidamente, em 90 ou 120 dias, podemos fazer isso. Nós já temos esse modelo pronto.

Se houver a solicitação do Governo do Estado, nós tecnicamente preparamos isso em até menor tempo", afirmou o titular da Secretaria Nacional de Portos, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC), em seu discurso na abertura do evento.

Segundo Campos, a ideia é aplicar em Santos o modelo já adotado em portos como Paranaguá (PR) e Itaquí (MA). "Os investimentos são mais rápidos, nem se compara. O caminho é só esse".

Questionado sobre o futuro

DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO

Para o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS) e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, a regionalização da administração portuária, um anseio antigo de empresários do setor, é um processo capaz de destravar investimentos nos portos brasileiros. "Nós estamos às vésperas de eleições presidenciais. É preciso que os candidatos se comprometam também com a modernização do marco regulatório, que prevê a descentralização da gestão portuária. É óbvio que o modelo tem de ser estudado com profundidade, mas a regionalização e a profissionalização dos portos do Brasil são inevitáveis", destacou o executivo. "Há anos, juntamente com grandes players do Porto de Santos, com ministros e parlamentares, visitamos diversos complexos portuários da Europa, dos Estados Unidos e da Ásia e constatamos a importância da gestão regional. É um processo irreversível, com vantagens para todos os setores e do País".

da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o Porto de Santos, o secretário nacional de Portos afirmou que a empresa pode ser concedida por um período pré-determinado ao Estado. "A União vai ficar com

30%, 20% das ações? Pode ser. Ela não vai ter a gestão como é hoje, mas terá a sua participação. É uma gestão federal, estadual e municipal com capital aberto. Se a iniciativa privada quiser, ela bota o dinheiro", afirmou o secretário.

Presente na solenidade, o governador Márcio França defendeu a regionalização e apontou a possibilidade de uma gestão integrada entre as cidades da região. "Combinei de mandar para ele (o secretário nacional de Portos) o pleito. O Estado

tem interesse em administrar o Porto de Santos em conjunto com os prefeitos. Já existe aqui, na Baixada, o formato da Região Metropolitana. Portanto, os nove prefeitos participam. Acho que seria um gol de placa fazer isso. É uma maneira diferente de pensar o Porto, com as pessoas que estão envolvidas diretamente no cotidiano do Porto, que sofrem os problemas do Porto, que tem que conviver com a carga do Porto", destacou o governador.

NOVO ACESSO

Diante da possibilidade aberta pelo Governo Federal, França disse que a regionalização pode resolver o impasse da liberação de obras para a construção de um novo acesso ao Porto.

Mesmo assim, Luiz Otávio Campos garantiu o remanejamento de R\$ 300 milhões para o custeio desses serviços ainda neste ano. O montante é necessário para o início da parte federal das obras, que já estão sendo realizadas na entrada da Cidade. O Município e o Estado já iniciaram as intervenções que irá eliminar um importante gargalo nos acessos ao cais santista.

"O Porto de Santos é um dos portos do Brasil. Mas para nós, é o Porto. Um pedaço muito importante da região. É difícil desassociar a cidade de Santos do Porto. É evidente que o tratamento mais rápido seria uma fórmula para resolver antigos problemas", afirmou Campos.

Alckmin defende mudança

■ Candidato à Presidência da República, o ex-governador do Estado de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) também defendeu a descentralização da gestão portuária e a regionalização da administração do Porto de Santos. Ele foi um dos participantes da abertura da 16ª edição do Santos Export Brasil, que segue até hoje, no Mendes Convention Center, em Santos.

"Eu entendo que tem que descentralizar. Em um País continental como o Brasil, nós não podemos decidir tudo em Brasília. Não vai funcionar. Precisa regionalizar. Precisamos ter uma interface do Estado de São Paulo e dos demais estados brasileiros, com os municípios e o setor privado", destacou o candidato do PSDB ao Palácio do Planalto.

Segundo o ex-governador, além de aumentar os investimentos no setor, principalmente para garantir a infraestrutura de acesso, é preciso profissionalizar a gestão dos portos, em especial o de Santos, e acabar



Ex-governador criticou centralização

com as indicações de gestores. "Fazer um trabalho muito profissionalizado, manter partido político distante disso, que é uma questão estratégica para o País. Acredito que dá para dar um grande salto e é necessário". Se eleito, Alckmin pretende

ampliar em 50% as importações e exportações brasileiras através de acordos comerciais com outros países. E neste contexto, o Porto de Santos passa a ser um "instrumento fundamental".

"Vamos melhorar a logística, o acesso ao Porto de Santos e aos demais portos brasileiros. Ferrovia, rodovia, integração com hidrovias, melhorar eficiência e infraestrutura portuária", afirmou o ex-governador.

No evento, Alckmin ainda destacou sua participação na aprovação da Lei nº 8.630, a primeira Lei dos Portos, de 1993, quando era deputado federal.

"O Governo Federal nunca vai poder se ausentar de uma área tão estratégica para o desenvolvimento brasileiro, mas há a Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), uma belíssima agência reguladora que deve ser forte e independente", afirmou.

Os principais candidatos à Presidência da República foram convidados ao Santos Export Brasil 2018.



PROGRAMAÇÃO

>> Hoje	
8h30 - Credenciamento	
9h00 - Palestra com Luiz Otávio Campos, secretário nacional de Portos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil	
10h10 - Painel 1: Marco Regulatório	
A legalidade do decreto dos portos	
As oportunidades criadas pelo decreto sob risco	
O futuro do marco regulatório do setor portuário	
Debatedores	
Ogario Borgias Linhares, diretor de Departamento de Outorgas Portuárias da Secretaria de Portos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil	
Clythio Buggenhout, representante do Sopesp	
Antônio Carlos Sepúlveda, diretor-presidente da Santos Brasil	
Mediador	
Leopoldo Figueiredo, editor de Porto e Mar do Jornal A Tribuna	
11h00 - Coffee-break	
11h30 - Painel 2: Marco Regulatório	
Novas regras para o desenvolvimento do setor	
A política portuária nacional em 2019	
O papel do Legislativo e do Executivo no crescimento portuário	
Debatedores	
Mário Povia, diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Antaq	
Marcelo Sammarco, diretor-presidente da Sammarco Advocacia	
Antônio P. Passaro - diretor-presidente da BTP	
Mediador	
Leopoldo Figueiredo, editor de Porto e Mar do Jornal A Tribuna	
12h30 - Almoço	
14h30 - Painel 3: Tecnologia	
Avanços tecnológicos para o ganho de eficiência nos portos	

Novas tecnologias e novas oportunidades no setor portuário	
Os desafios dos portos 4.0	
Debatedores	
Marcelo Santiago Villas-Bôas, gestor do VTMS da Codesp	
Luís Cláudio Santana Montenegro, diretor-presidente da Companhia Docas do Espírito Santo	
Ricardo Penzin, diretor de Desenvolvimento de Negócios do Brasil, Hyperloop Transportation Technologies	
Carlos Tunes, líder de IoT (Internet of Things) na IBM América Latina	
Felipe Caixeta, coordenador-geral de Normas e Facilitação de Comércio do Departamento de Competitividade no Comércio Exterior - Decoe	
Nilson Ferreira dos Santos, diretor-presidente da Praticagem	
Mediador	
Leopoldo Figueiredo, editor de Porto e Mar do Jornal A Tribuna	
16h00 - Coffee-break	
16h30 - Painel 4: Logística	
A renovação das concessões ferroviárias - um acesso estratégico aos portos	
Novos acessos rodoviários aos complexos marítimos	
As hidrovias e a logística portuária	
Debatedores	
Adalberto Tokarski, diretor da Antaq	
Thiago Martorelly Quirino de Aragão, gerente executivo da Unidade Regional de São Paulo da ANTT.	
Fernando Simões Paes, diretor-executivo da ANTF - Associação Nacional dos Transportes Ferroviários	
José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Fiesp em exercício	
Washington Flores, representante da Bandeirantes	
Mediador	
Leopoldo Figueiredo, editor de Porto e Mar do Jornal A Tribuna	
18h00 - Encerramento	
Obs.: programação sujeita a alteração	
Fonte: Una Marketing de Eventos	